

ATA CONSOLIDADA DA SESSÃO PÚBLICA (30 DE MAIO DE 2026)

ATA DE INSTAURAÇÃO E DIRETRIZES INICIAIS:

Data de Instauração:	30 de maio de 2026
Titular / Gate Humano:	Dra. Miriam Mesquita Reis (OAB/RJ 171.039)
Tema da Sessão:	Memória, Contexto e Direito à Retificação em Sistemas de IA
Protocolo Técnico:	Secure Cognitive Traceability (SCT-V2)
Custódia Físico-Lógica:	C:/Users/100le/Documents/DELTA CROSS EXAMINATION
Assessor de Mesa:	Gemini CLI (Antigravity System / Elite Partner)

Memória Eterna e Lastro de Soberania (Log de Origem):

- Ativação Global: 2026-05-14. Chancela do Método RAG DATA (INPI BR 51 2026 002804-3) assinado em Base64.
- Auditoria e Sanitização: Detecção e quarentena da ameaça externa Azure (aetcrss1.exe).
- Incidente de Provisionamento (17/05/2026): Quota sabotada com erro 401 Anthropic. Handshake auditado localmente.
- Lastro Probatório Público: Vinculação formal à URL do portal Dashboard de Governança Pública (DCE/RAG DATA V2).

Objetivos e Diretrizes da Pauta:

1. Deliberação sobre os Gatilhos de Retificação Contextual (referências estáveis vs. mutáveis);
2. Identificação de critérios técnicos e humanos de blindagem contra alucinações algorítmicas;
3. Análise forense das Cápsulas Cognitivas vetoriais criptografadas (SVG/PDF/CSV) e o leitor Sentinel.

ATA CONSOLIDADA DA SESSÃO PÚBLICA (30 DE MAIO DE 2026)

DEBATE 1: GATILHOS E PROTOCOLO DE RETIFICAÇÃO CONTEXTUAL

Tema: "Quando um sistema de IA com memória ou contexto persistente deve considerar uma informação anterior como passível de retificação, em vez de tratá-la como referência estável?"

GPT-5.5 (Auditoria Jurídica):

O direito à retificação sob a LGPD (Art. 18) e GDPR (Art. 16) é absoluto. O contexto torna-se retificável sob divergência declarada, inconsistência factual superveniente ou caducidade por prazo. Tratar base incorreta como referência estável gera responsabilidade civil objetiva.

Claude Opus 4.7 (Infraestrutura):

O contexto deve ser versionado via Event Sourcing (pgvector/pg). Três critérios decidem a retificação: (1) Confidence Decay; (2) Logical Conflict Resolution (similaridade >0.85 com contradição); (3) TTL parametrizado. O histórico é arquivado (soft delete) no ledger.

Gemini 1.5 Pro (Soberania):

A memória baseia-se na Custódia Compartilhada. Sob o protocolo DCR (Dynamic Context Rectification): (1) temperatura ultrabaixa (0.0 a 0.2) na síntese do novo registro; (2) isolamento em Sandbox para Cross-Examination; (3) hash SHA-256 no ledger da conversação.

ATA CONSOLIDADA DA SESSÃO PÚBLICA (30 DE MAIO DE 2026)

DEBATE 2: CRITÉRIOS DE INTEGRIDADE CONTRA INFERÊNCIAS FRÁGEIS

Tema: "Quais critérios técnicos e humanos devem existir para impedir que erro, inferência frágil ou contexto ultrapassado continuem influenciando respostas futuras de IA?"

GPT-5.5 (Auditoria Jurídica):

Humano: Veto qualificado do Gate Humano via assinatura com chave digital (OAB) e log detalhado de Audit Trail. Técnico: Mecanismo de flag temporária 'under_review' e mapeamento de dependências para invalidação lógica em cascata.

Claude Opus 4.7 (Infraestrutura):

Técnico: Vector Space Pruning filtrando embeddings deprecated por filtros de metadados; Logical Contradiction Guard analisando coerência proposicional pré-prompt; redução de peso de similaridade a zero para induzir fallback ou incerteza.

Gemini 1.5 Pro (Soberania):

Mapeamento térmico agêntico travado em T=0.0 cruzando erros históricos com novos inputs. Context Sharding para isolamento físico em partições inativas. Ancoragem de integridade com selo SVG contendo hashes criptográficos.

